

Lucro da Petrobras vai financiar Auxílio Brasil**PETROLEIRA LUCRA R\$ 54 BI****A CONTA DA PEC ELEITORAL**

Pressionada pelo governo, Petrobras pagará dividendo recorde. União espera R\$ 100 bi de estatais este ano

BRUNO ROSA E MANOEL VENTURA
bruno.rosa@oglobo.com.br
 em BRASÍLIA

Pressionada pelo governo a antecipar dividendos para quitar a conta da proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral, que aumenta o valor do Auxílio Brasil para R\$ 600, entre outros benefícios lançados a poucos meses do pleito, a Petrobras foi além. A empresa anunciou a distribuição de um patamar recorde de dividendos no segundo trimestre, de R\$ 87,8 bilhões. Para chegar nesta cifra, a petroleira está antecipando os ganhos que compartilharia com os acionistas neste ano.

Nos cálculos da Petrobras, do total a ser distribuído, R\$ 32,1 bilhões serão repassados ao governo, incluindo União e BNDES. Especificamente para o Tesouro serão destinados R\$ 25,2 bilhões, valor mais do que suficiente para superar o que esperavam receber de estatais, sanar as contas da PEC Eleitoral e ainda sobrar algum recurso em caixa. Mesmo considerando os recursos da privatização da Eletrobras e dividendos do BNDES referentes a 2020 e 2021, faltavam quase R\$ 14 bilhões para equacionar as contas. O valor repassado pela Petrobras supera com folga a necessidade de caixa.

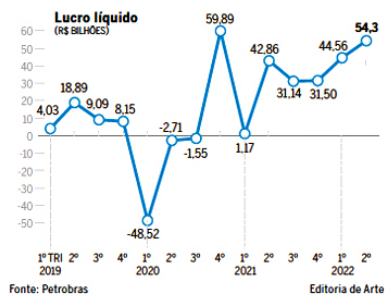
A sucessão de eventos envolvendo a Petrobras ontem marcou uma virada de chave na relação entre a empresa e o governo. A estatal divulgou



Mudança. Lucro da Petrobras, que já foi alvo de críticas do presidente, será usado para pagar a conta dos gastos do governo com benefícios a poucos meses da eleição

OS NÚMEROS DA PETROLÍFERA

Veja a evolução dos resultados financeiros da Petrobras



ter registrado lucro de R\$ 54,3 bilhões no segundo trimestre, o maior montante desde o período de outubro a dezembro de 2020, em um resultado que superou as projeções dos especialistas e foi impulsionado pelo maior volume de vendas de combustíveis e pelo preço do petróleo. Ao contrário de episódios anteriores, no entanto, não houve críticas do presidente Jair Bolsonaro aos ganhos, que já foram chamados até de "estupro" em outra ocasião.

FECHAR AS CONTAS NO AZUL

No começo da tarde, antes de divulgar seu balanço, a empresa anunciou a segunda re-

dução no preço da gasolina em menos de duas semanas (leia mais na página 22). A queda foi divulgada um dia após a companhia informar que seu Conselho de Administração passará a supervisionar mudanças nos preços. Além disso, são os dividendos, que representam uma parte do lucro compartilhada com os acionistas, que vão ajudar o governo a fechar as contas no azul, uma antiga promessa de campanha do presidente.

Integrantes da equipe econômica esperam que a arrecadação com dividendos neste ano supere os R\$ 100 bilhões. Isso garantiria com folga para o governo a virada das

contas da União de déficit para superávit no fim do ano. Se isso se confirmar, será a primeira vez desde 2013. A partir de 2014, o país passou a acumular sucessivos déficits nas contas públicas.

Os dividendos da Petrobras do segundo trimestre serão pagos em duas parcelas iguais nos meses de agosto e setembro. O valor por ação será de R\$ 6,73. Deste total, R\$ 3,90 se referem à antecipação de resultados. O restante são reservas de retenção de lucros que constam no balanço de 2021.

Para chegar na previsão de R\$ 100 bilhões de dividendos este ano, o governo conta com o lucro do primeiro semestre da Caixa, de três trimestres do BNDES e do terceiro trimestre da Petrobras.

A Caixa já tem reservado R\$ 11,9 bilhões, e o BNDES, R\$ 5 bilhões. Esses valores devem ser usados para dividendos. Os presidentes dos dois bancos — Daniella Marques (Caixa) e Gustavo Montezano (BNDES) — terão conversas com o Ministério da Economia para definir o valor exato.

Segundo a Petrobras, a "aprovação do dividendo proposto é compatível com a sustentabilidade financeira da companhia no curto, médio e longo prazo e está alinhada ao compromisso de geração de valor para a sociedade e para os acionistas, assim como às melhores práticas da indústria mundial de petróleo e gás natural".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia **Página:** 21